

NOTA DO ITAMARATI SOBRE OS INCIDENTES DERIVADOS DO CONTRABANDO NA FRONTEIRA ARGENTINA (Texto na pagina 2)

Será regulamentado o trabalho marítimo

REUNIDOS OS MINISTROS DA VIAÇÃO E DO TRABALHO -- OITO HORAS PARA OS SERVIÇOS DE BORDO

O sr. Clavis Pestano, titular da Viação, recebeu, ontem, em seu gabinete o ministro Morvan de Figueiredo, seu colega da pasta do Trabalho.

A conferência entre os dois Secretários de Estado durou cerca de uma e meia hora, sendo nesse período estudada a questão da regulamentação do trabalho marítimo e portuário, e o problema da duração dos serviços a bordo, que deverá ser estipulado em 8 (oito) horas diárias.

GIGANTESCO PLANO DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA

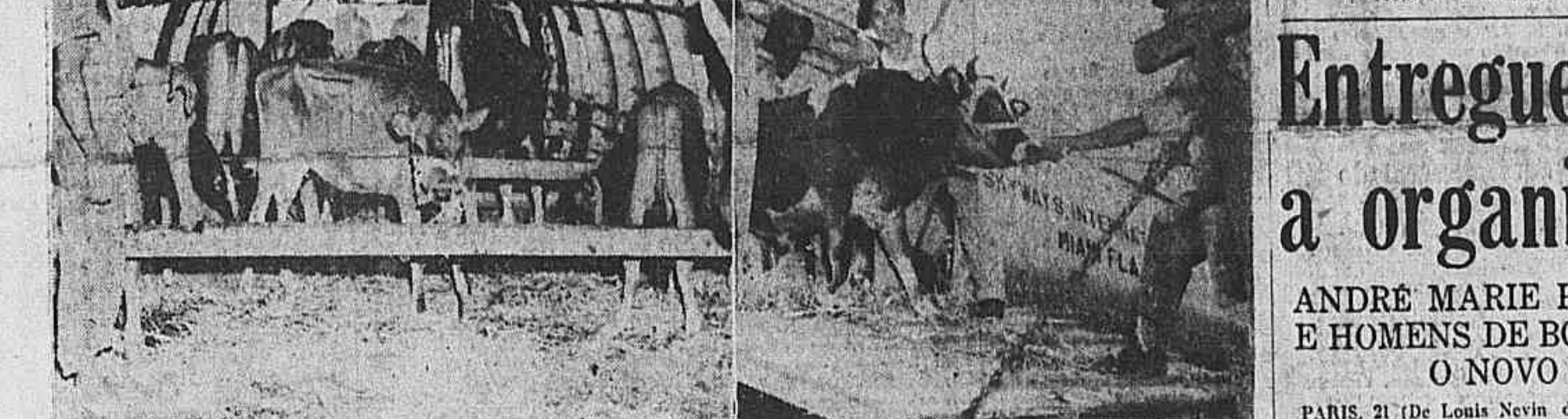
SERÁ ARTICULADO ENTRE O BRASIL E CAPITALS AMERICANAS — A CONSTRUÇÃO DE CENTRAIS HIDRO-ELÉTRICAS, A REMODELAÇÃO DO NOSSO PARQUE FERROVIÁRIO, A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA, O APARELHAMENTO DOS PORTOS E A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO E DOS MINÉRIOS ENTRE OS TEMAS OBJETO DE CONSIDERAÇÃO — A PRÓXIMA VINDA AO BRASIL DE UMA MISSÃO ECONÔMICA NORTE-AMERICANA — ADIANTADOS OS ESTUDOS PRELIMINARES

800 CASAS PARA OS FAVELADOS DE CANTAGALO É PRAIA DO PINTO

SERÃO CONSTRUÍDAS A ESTRADA D. CASTORINA — A CENTRAL DO BRASIL FORNECERÁ PASSAGENS GRATUITAS AOS QUE QUISEREM REGRESSAR AOS SEUS LUGARES DE ORIGEM — POSTOS DE ORIENTAÇÃO SOCIAL PARA COMBATER O DERROTISMO

Há dias o prefeito Mendes da Moura, reunindo várias das sub-comissões da comissão para solucionar o problema das favelas, fez saber que havia indicado

qual caberia orientar os trabalhos preliminares, inclusive aqueles que dependessem de estudos técnicos e financeiros. Nesta reunião foi assentada a instalação de um serviço de orientação nos morros; de um serviço fotográfico aéreo para melhor conhecimento da situação das favelas; estudos de novas áreas e, ainda,



CHEGOU O GADO IMPORTADO EM AVIÃO — Conforme a MANHÃ noticiou com exclusividade, chegaram ontem as 27 cabeças de gado Jersey, adquiridas pela Prefeitura de Cantagalo e destinadas a criadores brasileiros, especialmente dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O avião que transportou esse gado saiu de Ontario dia 10 do corrente, escalando em Miami, Santiago do Chile, Mendoza (Argentina), Porto Alegre e, finalmente, Rio de Janeiro; a viagem demorou devido a temporais que afetaram o aparelho. Apesar de tudo, porém, o gado chegou em boas condições, conforme verificaram o veterinário H. Blanc de Freix, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, e Mario Teles da Silva, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, e outros técnicos presentes ao desembarque. Nossa grunzira é um registro da primeira vez que chega gado bovino ao Rio por via aérea, vindo do exterior, vindo-se o interior do avião destinado ao transporte do mesmo, e ao lado um dos animais quando deixava o aparelho.

OS EE. UU. FAZEM TUDO PARA EVITAR A GUERRA

MAS NÃO SE DEIXARÃO COAGIR NEM INTIMIDAR — DECLARAÇÕES DE MARSHALL A IMPRENSA — SOMENTE EM ÚLTIMO RECURSO SERÁ UTILIZADA A FORÇA PARA ROMPER O BLOQUEIO DE BERLIM — OS RUSSOS LEVANTAM BARRICADAS

WASHINGTON, 21 (De Donald Gonzales, correspondente da U.P.). — O secretário de Estado, George Marshall, declarou que, embora ninguém possa obrigá-lo, os Estados Unidos a chegar a um ajuste, este país fará quanto estiver ao seu alcance para chegar a um acordo aceitável com os russos em Berlim, com o propósito de evitar a violência e a tragédia de outra guerra. Marshall expôs seus pontos de vista quase nos mesmos instantes em que chegava a Washington, por via aérea, o governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, acompanhado de seu conselheiro político, embaixador Robert Murphy, para apresentar um informe de suas observações sobre o terreno com respeito à gravidade do bloqueio soviético de Berlim. Marshall informou que espera entrevistar-se com o general Clay amanhã pela manhã. A chegada deste a Washington coincidiu com as versões sem confirmação de que será afastado de Berlim, como primeiro passo na modificação da atitude norte-americana com respeito à União Soviética.

ITO RECHAÇA O COMINFORM

O chefe do P. C. iugoslavo falou durante mais de oito horas, com um intervalo de 15 minutos — Ressaltou especialmente sua luta contra os alemães

BELGRADO, 21 (De Osmond C. Aruthers, da Associated Press). — Mais de 2.000 comunistas iugoslavos compareceram como delegados à instalação do Congresso do Partido Comunista. A sessão foi iniciada em meio a uma tremenda ovação ao marechal Tito. O nome do marechal foi gritado, ruidosamente, durante mais de cinco minutos. Espera-se que o Congresso manifeste a sua completa solidariedade ao marechal Tito, desafiando assim o Cominform que o acusou e a outros líderes comunistas iugoslavos (Conclui na 2.ª pág.)

NOVO MINISTRO DO BRASIL NA TCHEGOSLOVÁQUIA

VAI PARA LONDRES O DIPLOMATA DECIÓ MARTINS COIMBRA

Deixará, em breve, a nossa representação em Praga o diplomata Decio Martins Coimbra que vai ocupar o consulado geral do Brasil em Londres. No seu lugar, seguirá, de Paris, o Ministro Edgar Fraga de Gasto, transferido, recentemente, para a Tchecoslováquia.

VAI VENTILAR O ASSUNTO HOJE NA C. G. P. O SR. LOPES GONÇALVES — OUTRAS QUESTÕES

Na sessão de hoje da C.G.P. o sr. Lopes Gonçalves fará uma exposição sobre o fabuloso monopólio do Mercado Municipal e suas consequências no abastecimento da cidade.

DEBATES

Estão em pauta nos trabalhos dessa reunião, a questão do trigo e o tabeleamento do pão, bem como os preços dos hotéis de luxo.

AINDA O MERCADO MUNICIPAL

Estão em pauta nos trabalhos dessa reunião, a questão do trigo e o tabeleamento do pão, bem como os preços dos hotéis de luxo.

VAI VENTILAR O ASSUNTO HOJE NA C. G. P. O SR. LOPES GONÇALVES — OUTRAS QUESTÕES

Na sessão de hoje da C.G.P. o sr. Lopes Gonçalves fará uma exposição sobre o fabuloso monopólio do Mercado Municipal e suas consequências no abastecimento da cidade.

DEBATES

Estão em pauta nos trabalhos dessa reunião, a questão do trigo e o tabeleamento do pão, bem como os preços dos hotéis de luxo.

Estão em pauta nos trabalhos dessa reunião, a questão do trigo e o tabeleamento do pão, bem como os preços dos hotéis de luxo.

Estão em pauta nos trabalhos dessa reunião, a questão do trigo e o tabeleamento do pão, bem como os preços dos hotéis de luxo.

Musica

SCHUBERT BEETHOVEN

Ouvindo a 7ª Sinfonia de Schubert, executada na semana passada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e, refletindo a sua própria fantasia, cheia de inúmeras nuances, em que os apelos à música popular são frequentes, senti um contraste violento na comparação com a obra de Beethoven. Enquanto este estabeleceu entre essa obra e a 7ª de Beethoven, senti um contraste violento na comparação com a obra de Beethoven. Enquanto este estabeleceu entre essa obra e a 7ª de Beethoven, senti um contraste violento na comparação com a obra de Beethoven.

Dois viduas paralelas: o grande Beethoven e o pequeno Schubert, o orgulhoso e o modesto. Um, o conquistador diante do qual todos se curvam, a pena e os poderes; o outro, o íntimo e a familiar amigo das sociedades burguesas, que se desliza intimamente no plano da vida cotidiana, se faz próximo, e nisso acaba encontrando as mesmas impressões que o encantam.

Beethoven não ignora Schubert e pronuncia a célebre frase: "Em Schubert há verdadeiramente uma centelha divina". Mas Schubert não ouso aproximar-se de Beethoven, que é um gigante.

Suas obras são do mesmo tempo. Elas não são da mesma alma. Beethoven não cessa de ser atormentado de amor, de paixão, de desespero, de decepção. Schubert, perdido no sonho, distanciou-se da vida humana. Mas ambos atingiram a mesma profundidade trágica na vida como na arte.

Dois viduas paralelas: duas vidas que superam todas as comparações.

NEUMA CLIVIS

Berenice Menegale

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., recital de pianista Berenice Menegale, na série de intercâmbio cultural com São Paulo, Minas e outros Estados.

Programa: BACH — Prelúdio e Fuga; BEETHOVEN — Sonata op. 31 n.º 3; SCHUMANN — Carnaval Suite op. 9; CHOPIN — Três Prelúdios; DEBUSSY — Prélude; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Charlie Lillamand

Amãhã, às 22.30 horas, a Rádio Municipal apresentará o pianista Charlie Lillamand, na série de intercâmbio cultural com São Paulo, Minas e outros Estados.

Programa: BACH — Prelúdio e Fuga; BEETHOVEN — Sonata op. 31 n.º 3; SCHUMANN — Carnaval Suite op. 9; CHOPIN — Três Prelúdios; DEBUSSY — Prélude; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Vera Cruz Pientzauer

Sob o patrocínio do Departamento Cultural da A. B. I., realizase sábado próximo, no auditório Oscar Guanabara, o recital da jovem pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

Amãhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Vera Cruz Pientzauer, com o programa seguinte: MOZART — Fantasia em re menor; BACH-BUSONI — Chaconne; MIGNONE — Lenda da Sertania; LISZT — Danças; TURINA — Danças fantásticas.

PERDERAM A QUESTÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO O SUPREMO, ONTEM, INDEFERIU O MANDADO DE SEGURANÇA, POR UNANIMIDADE DE VOTOS

Como noticiamos, há tempos, o Supremo Tribunal Federal, em sessão pública, em 22 de julho, indeferiu o mandado de segurança, por unanimidade de votos, para a anulação do decreto-lei n.º 8.666, de 1946, que altera o estatuto dos funcionários do Ministério da Educação.

O 140.º ANIVERSÁRIO DA FABRICA DE POLVORA DA ESTRELA

ORGANIZADO UM PROGRAMA DE FÉSTAS PARA COMEMORAR A DATA.

Mais que comemorar, a Fábrica de Polvora da Estrela, fundada em 1808, comemorará neste dia seu aniversário de fundação.

Sua instalação primitiva, que foi na Gávea, data da presença de D. João VI pelo Brasil, quando a sua capital entre outros melhoramentos de vulto foi dotada com a criação desse estabelecimento fabril, graças ao espírito empreendedor do monarca português.

A partir dessa época a Fábrica de Polvora da Estrela, hoje instalada na Baía da Serra, sempre esteve a cargo da administração federal, com exceção do lapso de um lustro em que pertenceu a uma empresa particular, voltando depois a ficar entre os bens do Patrimônio Nacional, sob a orientação de técnicos do Exército, o maior consumidor dos seus produtos.

Atualmente, a Fábrica de Polvora da Estrela obedece a orientação técnica do maior de engenharia José Mendes Freitas, cuja administração tem sido um melhor de progresso para a vida do estabelecimento.

Mais independente do Exército, a Fábrica da Estrela fornece também seus produtos, que vão da pólvora propriamente dita aos fogos de artifício, ao comércio em geral, que presentemente constitui em segundo lugar, o seu maior consumidor.

Comemorando a efeméride, o diretor da Fábrica de Polvora da Estrela organizou um programa de festas a ser levado a efeito hoje, fazendo parte ainda dos festejos, de dois dias, das Chacotas da Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo terminou, com a União Ocidental, ao longo da realidade, como há uma semana atrás. Os seus chanceleres voltaram aos seus países.

FRACASSOU A ANUNCIADA UNIÃO OCIDENTAL

HAIJA, 21 (U. P.) — Os países do Pacto de Bruxelas fracassaram nas primeiras tentativas de tornar a tão anunciada União Ocidental em algo mais que um farrapo de papel. A Conferência de dois dias das Chacotas da Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo terminou, com a União Ocidental, ao longo da realidade, como há uma semana atrás. Os seus chanceleres voltaram aos seus países.

GRAVE DESASTRE NA SOROCABANA

QUATRO CARROS DE PASSAGEIROS DESCARRILHADOS — FERIDO NO ACIDENTE UM JAPONÊS.

S. PAULO, 22 (Assapress) — O trem N-15, da Sorocabana, ao atingir o trecho entre Orlé e Marabá, teve descarrilhados quatro carros de passageiros, logo atrás do carro restaurante, que também saiu dos trilhos, havendo pânico entre os passageiros. Numa das vagões de 2.ª classe, uma das molas espiralou do "tranco" e a vagão, subindo até o teto e na descida, atingiu a cabecota do japonês Yataro Kometani, fraturando-a. O ferido foi transportado em estado desesperado para a Santa Casa de Botucatu, na própria máquina da composição.

Prossiguiu o trem, depois de tudo normalizado, até Vitoriano, onde novamente descarrilou outro carro, havendo então forte inundação entre os passageiros, que tentaram incendiar os vagões e a locomotora, e os passageiros da Sorocabana que viajavam no trem. Acalmados os ânimos e reposto nos trilhos o vagão descarrilhado, depois de várias horas de atraso, o N-15 conseguiu chegar a Botucatu.

MENORES ABANDONADOS AGINDO COMO LARAPIOS

Infelizmente, até hoje, as autoridades competentes, por motivos que não sabemos quais sejam, ainda não puderam tomar uma providência drástica mais humana, contra o vespame de menores desamparados, que vagam pela cidade. Sem guia, sem amparo, sem ninguém, enfim, que lhes possa dar um caminho certo na vida atribulada, esses desgraciados procuram, na senda da delinquência, conseguir o necessário para sua subsistência e, muitas vezes, para os pais inultrapassáveis, que de suas pervertidas se sustentam.

Agora mesmo a Delegacia de

Roubos e Furtos acaba de delatar a mão num pugilo de menores. Estes, chefiados pelo de nome Jorge Vidal, mais conhecido pela alcunha de "Bochecha", furtam-se de madrugada da fábrica "Sila" de Travesa Valença, 23, no Barreto, pertencente a Pedro Domingos, indo vendê-los a terceiros, ao preço além do justo.

Ontem em consequência de queixa formulada pela fábrica "Sila", a Polícia conseguiu deter Jorge Vidal, que acusou como seus complicados os menores Antonio Alcides Silva, vulgo "Silão"; Orlando Moreira, vulgo "Didima"; Jair José da Silva, vulgo "Gaga"; Joaquim da Silva, vulgo "Quilena"; Valdemir Pires, vulgo "Demônio"; e José Carlos da Silva. Todos foram presos e encaminhados a Delegacia de Menores, que, certamente, lhes dará destino conveniente.

Fogo no cinema

Os frequentadores do "Cine Moderno" à rua Pedro I, ontem, à noite, passaram momentos de verdadeiro pânico. Na ocasião em que era tocado um dos filmes programados, verificou-se fogo na máquina projetora, incendiando-se parte do referido filme. Felizmente as chamas não se propagaram, sendo abafadas por intermédio de extintores.

Em consequência do acidente, houve uma parada de dez minutos e o operador José Costa, que por isso, foi medido no B. P. S. O comissário Estêves, de dia no 10.º distrito, teve ciência da fato.

BAIXOU O PROCESSO À POLÍCIA

SERÃO OUVIDOS OS DEPUTADOS DIOGENES DE ARRUDA CAMARA E PEDRO POMAR. Por determinação da magistrado da 3.ª Vara Criminal, em data de ontem, foi remetido à Polícia para novas diligências, o volumoso processo em que figuram como acusados: Luiz Carlos Prestes e outros elementos do extinto partido comunista. Assim, com a prévia permissão da Câmara dos Deputados, serão ouvidos na Divisão de Polícia Política e Social os parlamentares Pedro Pomar e Diogenes de Arruda Câmara.

O PREDIO PARECIA QUERER RUIR

Os operários tomados de pânico abandonaram a obra.

Os trabalhos prosseguiram animadamente no interior do prédio em construção da rua Mayrink Veiga, n.º 4, quando ocorreu o estrondo da grande estrutura de cimento armado. Tomados de pânico os operários deixaram os seus afazeres e sem perda de tempo ganharam a rua, deixando ao mesmo tempo que o prédio se desabalar. Em pouco, aquela obra se encontrava tomada de curiosos.

A reportagem que ali esteve presente, apurou que o prédio se encontra a cargo da firma Construtora Monteiro Gomes Ltda., que tem escritórios à rua Sete de Setembro 183, 2.º andar. O engenheiro Decio Hamann, que a essa altura se achava

ONDA DE CRIMES E ROUBOS EM PARAIBA

REINA FURTO INDEIGNAÇÃO NO SEIO DO POVO. PARAIBA, Paraíba, 21 (Assapress) — A cidade atravessa momentos de grandes sobressaltos, devido a ação de criminosos e ladrões. Raro é o dia em que não ocorram crimes ou roubos nas casas comerciais e residenciais, bem como desastres de automóveis, em virtude da indisciplinada e desleixada condução dos condutores. Os jogos de azar campeiam livremente na cidade, não obstante as determinações em contrário das autoridades estaduais. O delinqüente se alia ao desonesto, já fala em solicitar demissão, de vez que não quer atuar com semelhante estado de coisas. Há uma grande indignação no seio do povo.

PERVERSIDADE!

No H. P. S., ontem, às 14.30 horas, foi socorrido o menor João, de 14 anos, filho de João Benedito da Silva, residente à rua Fidalgo, 13. O corpo do menino, na rua Visconde de Albuquerque, com o Teodoro da Silva, jogou um grão de indigência conhecido pela alcunha de "Pedro Carne-se". Este enforcou-se, e, lançado no ar, violentamente, em João, atingindo-o no peito direito, sofrendo ferimento de regular importância. Depois de regular importância, foi recolhido a uma das enfermarias daquele hospital. A Polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

MESA REDONDA DO TURISMO NACIONAL

Sua instalação, hoje, às dez horas, em Quitandinha.

Será instalada, hoje, em Quitandinha, junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, o primeiro Congresso de Turismo Nacional, sob a presidência do general Mendes de Moraes, que tem por objetivo o debate pelos elementos interessados no assunto, dos problemas desse importante ramo da economia brasileira.

Concluído, participativo, além dos representantes dos Ministérios e do assunto está altamente afetado, presidentes e diretores das Companhias de Transportes Aéreo, Marítimo, Rodoviário e Ferroviário, diretores e

estraneira que ele tivesse dito aos jornalistas que algumas forças techevas "certamente procurariam agir de acordo com o Ocidente", no caso de uma guerra. O entrevistado afirmou prontamente que não vê a possibilidade de qualquer movimento revolucionário na Tchecoslováquia, contra o governo comunista que ora se acha no poder.

DE REVOLVER EM PUNHO, A JOVEM QUERIA FUZILAR O QUITANDINO

INTERVISTA A RADIO-PATRIAL, LHA, DESARMANDO O ATACANTE.

Pessoas que passavam pela porta do prédio no 19-A, da rua Contre de Bonfim, onde se achava estabelecida a quitanda de Celestino Ferreira, não resistiam à curiosidade. Estacionavam ali, acompanhadas a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

BAIXOU O PROCESSO À POLÍCIA

SERÃO OUVIDOS OS DEPUTADOS DIOGENES DE ARRUDA CAMARA E PEDRO POMAR. Por determinação da magistrado da 3.ª Vara Criminal, em data de ontem, foi remetido à Polícia para novas diligências, o volumoso processo em que figuram como acusados: Luiz Carlos Prestes e outros elementos do extinto partido comunista. Assim, com a prévia permissão da Câmara dos Deputados, serão ouvidos na Divisão de Polícia Política e Social os parlamentares Pedro Pomar e Diogenes de Arruda Câmara.

O PREDIO PARECIA QUERER RUIR

Os operários tomados de pânico abandonaram a obra.

Os trabalhos prosseguiram animadamente no interior do prédio em construção da rua Mayrink Veiga, n.º 4, quando ocorreu o estrondo da grande estrutura de cimento armado. Tomados de pânico os operários deixaram os seus afazeres e sem perda de tempo ganharam a rua, deixando ao mesmo tempo que o prédio se desabalar. Em pouco, aquela obra se encontrava tomada de curiosos.

A reportagem que ali esteve presente, apurou que o prédio se encontra a cargo da firma Construtora Monteiro Gomes Ltda., que tem escritórios à rua Sete de Setembro 183, 2.º andar. O engenheiro Decio Hamann, que a essa altura se achava

ONDA DE CRIMES E ROUBOS EM PARAIBA

REINA FURTO INDEIGNAÇÃO NO SEIO DO POVO. PARAIBA, Paraíba, 21 (Assapress) — A cidade atravessa momentos de grandes sobressaltos, devido a ação de criminosos e ladrões. Raro é o dia em que não ocorram crimes ou roubos nas casas comerciais e residenciais, bem como desastres de automóveis, em virtude da indisciplinada e desleixada condução dos condutores. Os jogos de azar campeiam livremente na cidade, não obstante as determinações em contrário das autoridades estaduais. O delinqüente se alia ao desonesto, já fala em solicitar demissão, de vez que não quer atuar com semelhante estado de coisas. Há uma grande indignação no seio do povo.

PERVERSIDADE!

No H. P. S., ontem, às 14.30 horas, foi socorrido o menor João, de 14 anos, filho de João Benedito da Silva, residente à rua Fidalgo, 13. O corpo do menino, na rua Visconde de Albuquerque, com o Teodoro da Silva, jogou um grão de indigência conhecido pela alcunha de "Pedro Carne-se". Este enforcou-se, e, lançado no ar, violentamente, em João, atingindo-o no peito direito, sofrendo ferimento de regular importância. Depois de regular importância, foi recolhido a uma das enfermarias daquele hospital. A Polícia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

MESA REDONDA DO TURISMO NACIONAL

Sua instalação, hoje, às dez horas, em Quitandinha.

Será instalada, hoje, em Quitandinha, junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, o primeiro Congresso de Turismo Nacional, sob a presidência do general Mendes de Moraes, que tem por objetivo o debate pelos elementos interessados no assunto, dos problemas desse importante ramo da economia brasileira.

Concluído, participativo, além dos representantes dos Ministérios e do assunto está altamente afetado, presidentes e diretores das Companhias de Transportes Aéreo, Marítimo, Rodoviário e Ferroviário, diretores e

estraneira que ele tivesse dito aos jornalistas que algumas forças techevas "certamente procurariam agir de acordo com o Ocidente", no caso de uma guerra. O entrevistado afirmou prontamente que não vê a possibilidade de qualquer movimento revolucionário na Tchecoslováquia, contra o governo comunista que ora se acha no poder.

DE REVOLVER EM PUNHO, A JOVEM QUERIA FUZILAR O QUITANDINO

INTERVISTA A RADIO-PATRIAL, LHA, DESARMANDO O ATACANTE.

Pessoas que passavam pela porta do prédio no 19-A, da rua Contre de Bonfim, onde se achava estabelecida a quitanda de Celestino Ferreira, não resistiam à curiosidade. Estacionavam ali, acompanhadas a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma jovem, não cessava de pedir desculpas.

A Rádio Patrulha solicitou o entrevistado, para se dirigir, e, portanto, o delinqüente não chegou a local, não mais encontrando a atacante. Satisficido, veio a apurar que se tratava da estudante Alina Tavares Calmon, que reside na rua n.º 514, anexada ao 12.º distrito.

Alina, de 17 anos, estudante de 1.ª série, não resistiu à curiosidade. Estacionou ali, acompanhada a uma que se deslocava no interior daquela casa comercial.

O quitandino Celestino, diante do revolver empunhado por uma

SINTESES AUCAGIOSAS

A QUÍMICA biológica tem conseguido grandes vitórias no caminho das sínteses: os químicos fabricam hoje, dentro de tubos de ensaio, uma variedade de substâncias que antes só podiam formar-se nas células vivas.

Ficou célebre na história científica a data de 1828, em que Wöhler conseguiu, pela primeira vez, produzir artificialmente uma substância até então exclusivamente resultante da atividade vi-

NEÓPTOSIS

M. LCCIA, Rio. — A palavra, tão usada em psicologia e que aparece nesse próprio vocabulário como elemento formador, pronunci-se *psique* e assina-se *psicologia* (mas sem o "o" de "psicologia", pois não se trata de uma ciência, mas de um fim de evitar qualquer confusão).

É o mesmo nome da *denso*, pois muitos nomes da mitologia correspondiam a nomes de coisas e fenômenos: flor, aurora, etc. — como hoje também é comum. Agora, quando se querem acentuar os aspectos *psíquicos* da vida, usa-se a palavra *psique*.

Além da produção, no laboratório,

natureza, tem o químicos começando fabricar outras que não existiam na Terra, criando inúmeros medicamentos e substâncias de emprego industrial. Assim nasceram os antitérmicos aspirina e piramidol, o analgésico novocaina, a série de produtos obtidos por Ehrlich para curar a sífilis.

S. C. G. Rio. — f) Desde quando há artilheia, como na

De especial importância têm

do à síntese de hormônios, como a da adrenalina, realizada por Takamine, a da folículo, feita por Duisy e outros, a do hormônio masculino, etc. A síntese da folículo (hormônio feminino) é feita a partir do colesterol. Recentemente, entretanto, os suíços Anser e Miescher conseguiram sua síntese total, partindo dos elementos, e já obtiveram dos isômeros (substâncias de mesma

compostos químicos, nas quais os átomos se arranjam de maneiras diferentes), dos 16 teoricamente previstos.

dos Unidos, que recebeu em 1916 a Medalha Willard Gibbs, um dos mais altos prêmios da química, enveredou por um autodocso camuflho. Em colaboração com o dr. Gambrell, conseguiu sintetizar um substituto para a insulina, o que lhe valeu o prêmio Nobel em 1923, que ele mostrou útil nas transfusões como o plasma natural, fornecido pelos doadores de sangue. Atualmente o dr. Pauling trabalha na produção de anticorpos sintéticos, que se lam capazes de defender o organismo do mesmo modo que os

Qualquer biologista se mostrará cético quanto aos resultados que o dr. Pauling possa obter

nesta direção. Mas, sendo ele um dos maiores químicos do mundo, é arriscado duvidar.

O. F. — P.

As reservas americanas de petróleo

LONDRES, (S.L.I.) — A descoberta de novos poços e extensões dos existentes, em 1947, ele-

Comparado com uma produção de cerca de 2 bilhões de barris, durante o ano, um total de

2.716 milhões de barris e a soma do petróleo encontrada através de novas descobertas, extensões e revisões.

As reservas comprovadas dos EE. Unidos eram, a 31 de dezembro de 1946, de 21.742 milhões de barris, ou seja, 704.881.000 mais do que as reservas corresponden-

tes no fim do ano prévio, compara-
dos com cerca de 16 bilhões 10
anos atrás.

MORIA

As impressões orgânicas, quando conseguem impressionar o espírito do sonhador, nem sempre modificam o "enredo" do sonho

em desenvolvimento. Quando não são repetidas e quando não são muito intensas, são interpretadas, simbolicamente, de modo a adaptarem, de qualquer ma-

neira, do "assunto" do sonho em ação. Quando o estado cenece-se, o sonho e as sensações externas, nula e o sonho passa a ser constituído somente por um tecido de imagens forçadas na memória. A dinâmica associativa das representações confere, às vezes, ao drama do sa-

nhos, aspectos surpreendentes. Sem a atividade coordenadora da síntese mental da vigília, as imagens surgem na tela do sonho. Nesse momento, o indivíduo, ao

que o espírito tem uma en-
cia a coordena-las em sequên-
cias mais ou menos lógicas, mas
isso nem sempre é conseguido.

As imagens, então, em plena liberdade, se fundem, se corribnam, se superpõem, em associações caprichosas, em variações caleidoscópias, numa criação contínua de quadros fantásticos.

que fazem lembrar, às vezes, os desvalios plásticos de algumas pinturas supra-realistas ou as audaciosas realizações cênicas de certos filmes cinematográficos.

P. 8. — Era meu objetivo encerrar, hoje, a série de artigos que venho escrevendo sobre a psicologia do sonho. Mas acabo de receber duas cartas: uma de

ou
ti-
o
e

er. Silva Azevedo, de S. Paulo e, outra, do sr. Artur Ribeiro, desta cidade, podendo esclarecer-nos sobre problemas relacionados com a gênese do sonho. Eis por

ministro da Justiça, e, em ou-
rência, o general Angelo Men-
de Moraes, prefeito do Dist.
Federal.

que, para atender a solicitação dos referidos missionistas vou escrever ainda alguma coisa sobre a formação das línguas do sul.

SUPERIOR A PENICILINA E A ESTREPTOMICINA
NOVA YORK, 31 (U. P.) —

Foi descoberta uma nova droga, chamada "autoreomocina", que promete suplantar a penicilina e a estreptomocina no combate a várias moléstias. O medicamento, já se está experimentando com êxito.

Surpreendente conta numerosos tipos de doenças, inclusive a linfogranuloma genérea, caradonae um virus, e também contra infecções óticas e disenterias.

O encerramento da Convenção do P.S.D.

A SESSÃO SOLENE DE HOJE, AS 21 HORAS, NA SEDE DO PARTIDO — O SR. BENEDITO VALADARES PROFERIU O DISCURSO OFICIAL — APROVADOS OS PROJETOS DO PROGRAMA E DOS ESTATUTOS

A Convenção do PSD, cujo encerramento se dará hoje, às 21 horas, com uma sessão solene, na sede do partido, continuou a ser o assunto predominante nos meios políticos.

A maioria dos observadores salienta que o encerramento serviu para reforçar a vitalidade do partido, encaminhando-o para a solução de alguns problemas internos. Em diversos setores, pessimistas sentiam uma impressão muito otimista pela maneira com que foram conduzidos os trabalhos.

Outros, embora com a ressalva de ser ainda cedo para se tirar conclusões certas da Convenção, afirmam que mais importantes do que o clima de entendimento criado pelos debates em plenário, foram os contactos, as conversas mantidas pelos altos dirigentes do partido com seus correligionários no Estado.

Problemas educacionais e de habitação popular

Em face do encerramento da

Convenção hoje, foi necessário imprimir maior rapidez aos trabalhos. Mesmo assim, nas duas sessões ontem realizadas, vários oradores ocuparam a atenção dos convencionistas.

O deputado Eurico Sales proferiu um discurso sobre assuntos educacionais.

O orador seguinte, o deputado estadual fluminense, Helder do Macêdo Soares, falou sobre o problema da habitação popular, discorrendo sobre o que tem sido o feito nos países devastados pela guerra, especialmente a Inglaterra.

O sr. Cilo Cleto Novais, possessor de Minas, tratou da revolução da União, da Rede Mineira de Viçosa, atualmente arrendada ao governo daquele Estado. Referiu-se também à situação do professorado em geral e ao parcelamento dos professores mineiros em face da exiguidade dos salários.

Aprovados os estatutos

Agora a matéria da ordem do dia — discussão dos projetos dos

Estatutos e do Programa do Partido. O assunto mais relevante da sessão matutina foi a conferência do sr. Euvaldo Lodi sobre "Democracia e Planificação", prendendo por quase hora e meia a atenção dos presentes. O sr. Lodi focalizou o que se tem praticado no Brasil com referência à planificação da economia.

A seguir, para encaminhar a discussão o sr. Gustavo Capaneza falou sobre o partido, de sua autoria, justificando, em linhas gerais, as inovações nele previstas. Em torno do mesmo assunto falou o sr. Brochado da Rocha. Em seguida, teve início a discussão das emendas ao projeto dos Estatutos. Estes depois de aprovados, foram à Comissão de Reforma para a redação final. Em 12 horas quando se encerrava a sessão matutina.

Exame pre-nupcial

A tarde, entrou em discussão o projeto do Programa, que recebeu muitas emendas.

Uma delas, de autoria do sr. Lacerda, Etilde, que se batia pela obrigatoriedade do exame pré-nupcial, deu origem a um debate do qual participaram vários convencionistas. O sr. Danielli Paraco insurgiu-se contra a emenda, sendo acompanhado pelas srs. Apolônio Sales, Benedito Valadares, e Nereu Ramos, além da maioria do plenário, que afinal rejeitou a emenda. A corte aluna, apartando o sr. Lacerda, quando este defendia a obrigatoriedade da obrigatoriedade do exame pré-nupcial, o senador Apolônio afirmou que, se o partido inscrevesse em seus estatutos tal obrigatoriedade, haveria clã. O sr. Nereu Ramos, mesmo na presidência dos trabalhos, salientou que "a obrigatoriedade do exame pré-nupcial iria determinar as uniões ilegais e ilícitas". O sr. Valadares disse que "a continência cristã brasileira não aceita essa obrigatoriedade".

— "Não estamos sob um regime como o da Alemanha nazista".

A mudança da capital e as formigas

Não faltou também o pitoresco na discussão do projeto do programa. Outra emenda, de autoria do sr. Galeno Paranhos, referente à mudança da capital da República para o planalto central, deu motivo a que o sr. Batista Luzardo indagasse do sr. Nereu:

— Se houver a mudança, iremos também para lá?

E o sr. Nereu:

— Não posso responder, porque

daqui a 50 anos não sei onde estarei.

Um convencional do Rio Grande do Sul apresentou emenda no sentido de que ficasse expressa no programa, que o partido incentivaria a luta contra as pragas da lavoura: as formigas. A emenda foi aprovada pela Comissão, que fez, entretanto, ressaltar da reação, em virtude da palavra "formiga". O sr. Nereu, ao submeter a emenda à discussão, observou:

— Devemos evitar o ridículo em nossos programas. A formiga não pode entrar.

E depois:

— Não desejamos ficar conhecidos como o partido do programa da formiga.

A 19 horas foram encerrados os trabalhos, com a aprovação das emendas ao projeto do Programa, que entrou assim em redação final. A seguir, o sr. Nereu Ramos anunciou que hoje haverá apenas uma sessão plenária. Às 9 horas para aprovação das atas e das redações finais. Às 21 horas, na sede do partido, o encerramento da Convenção.

Os oradores da sessão de encerramento

Na sessão solene de encerramento usará da palavra o sr. Gilberto Marinho, da Comissão Executiva do PSD carioca. Osvaldo Lima, de Pernambuco; Manoel Soares, de São Paulo, e Rafael Peres Borges, pela Aliança do PSD do Rio Grande do Sul. O sr. Valadares, presidente do PSD mineiro, fará o discurso oficial de encerramento.

Foi votado o projeto, mas entrará de novo em discussão

Outra curiosa ocorrência na Câmara Municipal, de permissão com vários tumultos — Queixa-se das galerias o sr. Ari Barroso — E o sr. Paes Leme receia morte violenta na casa

Na sessão de ontem na Câmara Municipal, teve prosseguimento a discussão da indicação que solicita ao prefeito a distribuição do cimento recebido diretamente pela Prefeitura, e descarregado pelo vapor "Erytheus", às construções que mencionou. Falou o sr. João Luiz e, a seguir, o sr. Gama Filho solicitou o encerramento da sessão. A indicação foi aprovada.

Ainda na hora do expediente, entrou em discussão única a indicação n. 141-48, que solicita ao prefeito sejam supridas as demorações na parte compreendida entre a rua Varnhagen e a rua São Francisco Xavier demolições essas necessárias para a construção dos coletores de águas do rio Maracanã. Falou seu autor, sr. Gama Filho, expondo a aflição dos moradores do referido trecho se a Prefeitura tentasse demolir as residências.

Apela para que a Casa aprovasse a sua proposição. Falaram ainda sobre o assunto os srs. João Luiz, Bartlett James, Xavier de Araújo, Frola Aguiar, Leite de Castro, Tito Lívio, Osório Borba, Ari Barroso, João Machado e Alvaro Dias. Os oradores, na maioria, declararam o seu voto com muito entusiasmo pois as galerias estavam repletas de moradores da avenida Maracanã, que não pouparam aplausos aos oradores. Afinal, posta em votação, a indicação teve o apoio de toda a Câmara.

Entrando-se na ordem do dia, teve prosseguimento a primeira

discussão do Projeto n. 38-49, que autoriza o prefeito a abrir um crédito especial de Cr\$ 750.000,00 destinado à liquidação de débitos contraídos pela Secretaria de Agricultura, em exercícios anteriores a 1947. Pede a palavra pelo ordem o sr. Ari Barroso e declara ao presidente e ao relator do projeto a importância que o relator tem para os trabalhos da Casa, mas que também proíbe que elas se manifestem. O sr. Ari Barroso levantou a questão de ordem porque, ao falar a respeito da indicação n. 141, e defendendo a construção do Estádio Municipal, declarou que as demorações seriam indenizadas pelo município. Quando expunha o seu ponto de vista, o sr. Ari Barroso foi tremendamente vaiado pelas galerias. Terminando, solicitou ao presidente que fosse rigoroso com a assistência, que se tratasse de aplausos, que de apupos.

Uma confusão se estabeleceu no plenário. O sr. Nilo Romero, ao ser anunciada a votação do projeto n. 38, solicitou ao presidente que proceda à chamada para verificar se há número. Protesto o sr. João Luiz pois a sua voz a maioria não foi ainda votada e portanto, o sr. Nilo Romero não pode propor verificação de votação. O sr. Alvaro Dias vem à tribuna e declara que ouviu o presidente dar o projeto como aprovado. Há protesto no plenário e recorre-se à sessão de transição. Feita a chamada, constatou-se que de fato o presidente deu como aprovado o projeto. Entretanto, a Mesa resolveu que o projeto seria votado quando

houvesse número. Feita a chamada para a votação, verificou-se a falta de "quorum", continuando assim, em primeira discussão um projeto que já foi aprovado.

Logo depois entrou em discussão única o parecer da Comissão de Finanças sobre a Mensagem n. 82-47, que solicita um crédito suplementar de Cr\$ 800.000,00 a dotação 509-3251, que se tornou insuficiente para ocorrer às despesas, no exercício de 1947, com o pagamento de custas e percentagens a serventários do Foro. Com a palavra, o sr. João Luiz tentou abordar o assunto mas não pôde fazê-lo, pois o sr. Nilo Romero o apartou e vários insultos foram trocados pelos dois. O presidente foi obrigado a suspender a sessão, até que se acalmassem os antagonismos. Reaberta, ocupou a tribuna o sr. Paes Leme, que recordou as crises permanentes da Câmara e declarou aos vereadores que esses fatos se espalham por todo o país através do rádio e da imprensa e que a última vez apelou para que os seus pares demonstrassem mais civilidade em plenário. Terminando, declarou que a Câmara já é conhecida pelo povo como uma câmara da morte, pois, se as coisas continuarem como vão, não será surpresa para ninguém se houver morte na Casa. Vem à tribuna o sr. José Junqueira e declara que considerava muito desonroso a expressão usada pelo sr. Nilo Romero ao referir-se ao projeto n. 38 como "bandalheira", e pediu que os vereadores se recatassem mutuamente. O sr. Moura Brasil visivelmente irritado, apartou o sr. Junqueira e, para evitar nova tumultuação, o sr. Jorge de Lima mais uma vez suspende a sessão. Outra vez reaberta, o presidente

(Conclui na 8.ª pag.)



NO CAFETÉ, OS CONVENCIONAIS GAUCHOS — O Presidente da República recebeu alguns em audiência no Café dos delegados do PSD do Rio Grande do Sul à Convenção Nacional do partido. Acompanhou a delegação o sr. Adolfo Costa, titular da Justiça, e um dos dirigentes da agremiação naquele Estado. O flagante acima fixa essa visita.

O acordo sobre tarifas

FOI ADOTADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS O PARECER DO SR. LAFER QUE APROVA AS NEGOCIAÇÕES

A Comissão de Finanças da Câmara, apreciando o Acordo Tarifário celebrado em Genebra, resolveu aprovar, com algumas modificações, o substitutivo apresentado pelo sr. Horácio Lafer, relator da matéria, cujo parecer foi favorável ao aumento de 40% em nossas tarifas.

A primeira parte da reunião foi dedicada aos depoimentos prestados pelo ministro Ferreira Braga, professor Lopes Rodrigues e sr. Glyson de Paiva, respectivamente chefe e integrantes da delegação brasileira à conferência de Genebra. O sr. Ferreira Braga explicou que o reajustamento na base de 40% foi de ordem geral, uma vez que a desvalorização era da mesma ordem, acrescentando que a proposta de aumento formulada pela nossa delegação fora aprovada pelo governo brasileiro, previamente consultado a respeito.

De acordo com um documento que apresentou assinado por Mr. Wilgress, presidente do grupo de trabalho de negociações de tarifas,

o nosso governo ficará inteiramente livre para manter a tarifa vigente sobre qualquer produto, para o qual não tivesse sido prevista uma taxa menor do que a fixada.

Em seguida falou o professor Lopes Rodrigues, funcionário do Ministério da Fazenda, o qual defendeu a adoção da delegação brasileira. Declarou, entre outras coisas, que os produtos de interesse imediato para a classe média do nosso país, não foram absolutamente afetados pelo acordo, citando como exemplo o leite, que há mais de 15 anos entra no Brasil isento de qualquer tributação e assim continuará, enquanto houver entre nós escassez desse produto. O sr. Alomar Balestro, que já havia provocado o escândalo anterior, apontou um ou dois pontos em seu verbaux do acordo. O professor Lopes Rodrigues admitiu que, no caso da majoração de tarifa re-

lativa à lá, ocorrerá necessariamente o aumento do custo do produto nacional.

Esclareceu o sr. Herbert Levi que as objeções que dele e vários deputados faziam ao acordo decorrem do fato de ter havido uma alteração geral em cerca de 1.300 produtos, sem exame específico de cada um deles, o que é, a seu ver, uma prática deficiente.

O sr. Balestro fez, logo depois, seis perguntas ao sr. Ferreira Braga, procurando esclarecer a possibilidade de um aumento do custo da vida em consequência do reajustamento tarifário, mas o interpelado opinou negativamente. A uma dessas perguntas, isto é, a que se referia às consequências da não aprovação do acordo de Genebra pelo Brasil, o sr. Ferreira Braga respondeu que isto seria um irreparável desastre.

O sr. Lafer, por sua vez, fez três perguntas ao professor Lopes Rodrigues. Com referência à primeira, cuja resposta foi no sentido de que a existência de produtos de tarifas tão baixas que o reajustamento de 40% praticamente nada afetaria. A segunda pergunta, sobre se o Brasil ficaria mantido pelo acordo, caso não o denunciasse, respondeu o sr. Lopes Rodrigues que não se tratava de uma injunção. Neste sentido, o sr. Souza Costa fez uma dissertação a respeito da tendência dos tratados modernos de comércio, que os acordos atuais admitem sempre razões poderosas para alterá-los, mediante o debate do assunto entre as partes interessadas. Quanto à última pergunta do sr. Lafer, admitiu o interpelado que, com a abolição do redução das taxas discriminatórias de importação, haverá uma redução de cerca de Cr\$ 250.000.000,00 na receita da União. Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Lafer, com o substitutivo, com uma única alteração referente à prévia aprovação do Congresso Nacional, no que diz respeito ao cancelamento de concessões ou isenções tarifárias.

Mantido o diploma de um prefeito no Piauí

Rejeitados os embargos do Partido Republicano Democrático — Outras decisões do TSE

Sob a presidência do ministro Lafage de Andrada reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

De início foram rejeitados os embargos de declaração opostos pelo PRD (Partido Republicano Democrático) contra a decisão do TSE que converteu em diligência o julgamento do pedido de mudança de sua legenda para Partido Republicano Trabalhista, na qual se nega a prova da deliberação da Assembleia Geral nesse sentido.

Em seguida, foi homologada a desistência, pela UDN do Rio Grande do Norte, do recurso con-

tra a decisão do Regional que validou uma seção em Pedro Velho.

O Tribunal negou provimento, a seguir, ao recurso do PRD da Bahia contra a decisão do Regional, que manteve a validade da votação de uma seção em Feira de Santana.

A mesma decisão teve o recurso do PSD do Piauí contra a diplomação do prefeito de Piaracuruca, eleito pela UDN.

Por último, o TSE deu provimento ao recurso da UDN do mesmo Estado contra a decisão do Regional que validou a votação de uma seção em Lusitânia

O caso de São Paulo na Comissão de Finanças

FOI DESIGNADO RELATOR O SENADOR FERREIRA DE SOUZA — A REMODELAÇÃO DO SECRETARIADO — MUDARIA A ATITUDE A U. D. N.

O sr. Ivo de Aquino, presidente da Comissão de Finanças do Senado, recebeu ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, o processo referente à situação econômica e financeira de São Paulo, e designou o sr. Ferreira de Souza para relator do recurso da UDN.

O secretário

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Ademar de Barros anunciou que acaba de escolher dois novos secretários. Para a secretaria da Saúde, foi designado o antigo chefe do Serviço de Saúde da 2.ª Região Militar, coronel Heberl Maia Vasconcelos; para a secretaria da Educação, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, que vinha exercendo o cargo de secretário da Justiça. O sr. Asfor-

to Pio da Silva, que respondia pelo expediente da secretaria da Saúde, foi designado para a mesma função na secretaria da Justiça, até a nomeação do titular efetivo.

O sr. Ademar declarou que continuará em suas pastas as srs. Carlos Dias Batista, da Viação; Salvador de Toledo Artigas, da Agricultura; coronel Nelson de Aquino, da Segurança; e Sincício Rocha, da secretaria do governo.

Dessa forma, encontram-se vazias, além da secretaria da Justiça, as pastas da Fazenda e do Trabalho, e a Prefeitura da capital. Quanto ao governo, nunciaram os rumores de que seria nomeado para exercer o cargo o deputado Nelson Fernandes, do PTB.

Novo líder para a U. D. N.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, a UDN não discutiu a posição do parti-

do em face da política paulista, como era esperado. Segundo se informa, essa atitude não foi tomada, por achar a maioria do Diretorio que se deveria aguardar uma orientação da direção central.

Por outro lado, anuncia-se que deixaria a liderança da bancada estadual da UDN o sr. Moura Andrade. Esse gesto teria a finalidade de suavizar a oposição da bancada ao governo, em face do fracasso da tentativa de intervenção.

Acreditava-se que o substituto do sr. Moura Andrade seria o deputado Ony Silveira, que se vem manifestando menos intransigente.

Vai recorrer

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Bomfim, que foi excluído da UDN de S. Paulo, declarou que apelará para o Diretorio Nacional do Partido, pedindo a sua exclusão das fileiras do mesmo, por não considerar justa a sua

expulsão. Acrescentou que não concordava com a intervenção em S. Paulo porque a mesma não tem base na Constituição.

Não conduz armamento

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Foi noticiado ontem nesta capital, com grande destaque, que fora detido em Belém do Pará um avião pertencente ao industrial paulista Olavo Fontoura e que parecia transportar armas dos Estados Unidos para S. Paulo. Falando à imprensa o sr. Olavo Fontoura desmentiu tal notícia, dizendo que a mesma devia estar fundada no seguinte: o avião foi detido em Belém, porque havia exposto o prazo de sua vistoria, esperando, assim, na capital paulista, a fim de prosseguir viagem. Adiantou o sr. Olavo Fontoura que viajam no referido avião cinco industriais norte-americanos que vêm a S. Paulo em visita a suas indústrias.

São Paulo

Em segundo lugar, há o caso do São Paulo. A UDN local manifestou-se de modo categórico a favor da intervenção federal no Estado, atitude que está em contradição notória com o pensamento da maioria dos outros líderes do partido. Existe, mesmo, da UDN paulista, a ameaça de romper com a direção nacional do partido caso não seja apoiada por esta em sua oposição extrema ao governador Ademar de Barros. Sabe-se que, entre os representantes da UDN no Congresso, há quem pense deveria a direção nacional facilitar esse desligamento dos atuais dirigentes da UDN paulista, para então se formar em S. Paulo uma UDN nova e "autêntica". Mas parece claro que não será assim, tão comotamente a atual UDN de São Paulo, mesmo porque demolir seria difícil criar outra. Além do

SEUS CASOS SUAS PERSPECTIVAS

ENQUANTO SE AGUARDA A CONVENÇÃO DE 11 DE AGOSTO, OS PROBLEMAS SE VÃO TORNAANDO CADA VEZ MAIS COMPLEXOS

Um centro permanente de estudos e atividade em torno dos problemas nacionais, assim, em face do mau governo de seus chefes, de um último instrumento de divulgação. Seria muito difícil conseguir outros elementos iguais; isto é, se a atual UDN paulista se apartar da UDN, a UDN acabará em São Paulo o que não deve ser uma ideia natural para a UDN, o que simpatiza à direção ucranista.

O acordo interpartidário

Por fim, o acordo interpartidário. Há na UDN, parece, um grupo, sendo alguns deles muito prestigiados, e dispõe, no Estado, de um último instrumento de divulgação. Seria muito difícil conseguir outros elementos iguais; isto é, se a atual UDN paulista se apartar da UDN, a UDN acabará em São Paulo o que não deve ser uma ideia natural para a UDN, o que simpatiza à direção ucranista.

A convenção

Em todo o caso, a Convenção marcada para o dia 11 de agosto poderá responder a algumas das perguntas implícitas nestas considerações. Mas desde já é possível prever que não será uma convenção tão calma como a PSD, e nela muitas divergências poderão vir à luz de maneira veemente.



José Americo

CONFABULAM "ORTODOXOS" E "LIBERAIS"

TEM-SE EM VISTA A UNIFICAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

Têm chamado a atenção de todos as constantes confabulações ultimamente verificadas entre processos pessimistas "ortodoxos" e "liberais" de Minas.

O sr. Vasconcelos Costa, satisfazendo à curiosidade do repórter, disse que as confabulações dizem respeito a um entendimeto para a unificação total do partido.

Um "bota-fora" significativo

Viajou para Minas, de regresso, o sr. Martins Soares, chefe da "Ala Liberal".

Em Minas, entre outras figuras de relevo no PSD, e além

Adiou a viagem o governador do Piauí

Só virá para a Convenção da U. D. N.

Estamos informados de que o governador do Piauí, sr. Rocha, não virá para a convenção da UDN, como se noticiou, mas por ocasião da Convenção da UDN, em agosto.

Não marcou viagem o sr. Getúlio Vargas

A situação do PTB ainda não está sólida, apesar da recente reestruturação que se processou no partido.

Elementos de diversas tendências, no partido, têm feito sentir, até que as coisas não fiquem bem esclarecidas e definidas com a presença do senador Getúlio Vargas aqui no Rio.

Sobre a vinda do senador gaúcho sublembos, porém, que ainda não tem data marcada. Pelo menos foi o que nos afirmou pessoa que lhe é íntima.

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

de amigos e companheiros de ala, compareceram vários "ortodoxos": Benedito Valadares, Celso

QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAM, MAS...

Impressões do general Góis sobre o caso de Alagoas

O senador Góis Monteiro estava de bom humor. Conversava animadamente com o deputado Delcírio Duarte e a reporter, o sr. Agostinho de Almeida. Sua prosa, sempre brilhante, recordava, de citações oportunas de fatos e autores.

OS DOIS QUEREM

Apreendemos a oportunidade e fizemos a pergunta que ele deve responder em quanto dele se aproximam:

— Como vai Alagoas? — Na mesma. As Alagoas estão balcônicas. São os balcões do Brasil.

— Mas não é possível uma reconciliação? — É possível uma reconciliação, disse. E explicou: quando um não quer, dois não brigam. Mas os dois, lá, querem brigar.

Machado, Israel Pinheiro e Vasconcelos Costa. Parece um sinal muito veemente de paz.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Criticas ao plano SALTE — A produção de açúcar de banguê — Financiamento de máquinas agrícolas

Agricultura

Na Comissão do Comércio da Câmara, o sr. Carlos Pinto leu parecer favorável ao projeto que "autoriza o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de compra de máquinas agrícolas e instrumentos de tração destinados ao fomento da produção e concede isenção de direitos e taxas alfandegárias para importação de máquinas e instrumentos agrícolas", concluindo por apresentar substitutivo. O sr. Duque de Mesquita fez uma observação que mereceu a aprovação de todos os presentes, no tocante à parte que manda isentar de impostos do importação as máquinas e os instrumentos agrícolas, em virtude de já haver uma lei neste sentido. Com esta ressalva, foi aprovado o substitutivo. Em seguida foi aprovado o parecer favorável do sr. Raulo Freire, relator do projeto que autoriza o Poder Executivo a importar o produto "Hexacloreto de benzeno", talco e maquiagem para seu emprego.

Proseguindo nos trabalhos, o sr. Diniz Gonçalves apresentou parecer sobre o projeto do deputado Gerolamo Pontes, mandando o Instituto do Açúcar e do Alcool socorrer

O GRANDE CHOQUE INTERESTADUAL DE DOMINGO PRÓXIMO, NO CAMPO DO NOVA AMÉRICA — EM DISPUTA DA COPA "A MANHÃ" — UMA GRANDE EQUIPE — A DELEGACÃO VISITANTE — PELEJA DA QUAL MUITO SE ESPERA



ha ganou seguintes tenistas: 1.^o jogo J. B. Pereira venceu por 2 a 0; 2.^o jogo W. O. x O. S. Freire 2 a 1; 3.^o jogo W. Pereira venceu por 2 a 0 para Nelson M. Rodrigues; 3.^o Nelson

Olivelina x Jorge M. Lima Thais
Lindado S. Freire x N. M.
drigues.

Av. Marechal Floriano

Na primeira prestação
Indo o Vendedor ao
contagem de 3x1.

venen
C., pela

...

110. *Varrez e N
relia, di. R*

edlo Bastos engrando em pe
J. H. e. Jar Xom r. A Jo
presidente e Nelson Moura, di

da esguerdan pa' ar-
te. M. Triguera, mien-
ter social

1998

